

Discurso antecipa campanha para 2002

Sem novos argumentos, Jader tenta convencer eleitores do Pará de que é vítima de uma 'farsa'

BRASÍLIA – O tom rancoroso não tirou do rumo o discurso do senador Jader Barbalho (PMDB-PA): ele já está em campanha para voltar à política em 2002. Foi dessa forma que aliados mais próximos interpretaram os 82 minutos de defesa apresentada ontem por Jader ao Conselho de Ética do Senado.

O senador não exibiu argumentos novos capazes de reverter um único voto e de alterar a disposição geral dos conselheiros de processá-lo por quebra do decoro parlamentar. Mas sua fala foi considerada competente do ponto de vista da opi-

nião pública, especialmente do eleitor do Pará.

“Não tenho nenhuma veleidade nesse processo, cujo desfecho não será surpresa para ninguém”, admitiu Jader a correligionários. Ele deixou claro que não pretendeu obter votos contra a abertura de processo. “Não falei para o conselho e, sim, para a sociedade, para o Pará.”

Em seu longo improviso, Jader repassou todas as acusações levantadas desde 5 de abril de 2000, quando abriu guerra contra o ex-senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) da tribuna. Desmentiu cada uma delas e acusou “a farsa” e “a vin-

gança política” que teriam sido montadas contra ele.

“Você que está em casa me ouvindo deve ter ficado chocado com a falsa informação de que o presidente do Congresso

teria cobrado propina de US\$ 5 milhões de um empresário”, destacou Jader, referindo-se a recente acusação baseada em uma fita fraudada. Ele reivindicou, ainda, que se esperasse o resultado

da perícia técnica judicial nos documentos do caso Banpará antes do processo. “Não sou eu o mentiroso nem sou eu que tem medo de Virgínia Wolf.”

“Ele está trabalhando a imagem de vítima de complô políti-

co, que usará na campanha”, avaliou um peemedebista que acompanha cada lance do caso.

Filiações – A um passo da renúncia, Jader começou ontem, em Belém, a arregimentar políticos fiéis, visando a consolidar o lançamento de sua candidatura ao governo. Hoje foi programada uma festa de adesões ao PMDB em Santarém, da qual ele será convidado de honra.

O senador desembarca às 10 horas no aeroporto dessa cidade e vai à solenidade para abonar as fichas dos novos peemedebistas. Procurado ontem pelo Estado, Jader disse, por telefone, que lidera “com folga” todas pesquisas de intenção de voto para 2002 no Pará. **(Christiane Samarco e Rosa Costa, colaborou Carlos Mendes, especial para o Estado)**